Pinhal de Leiria recebe 113 mil árvores do Movimento Terra de Esperança

5 de Abril, 2018

O movimento Terra de Esperança (TEM) mobilizou mais de 500 voluntários para uma ação de reflorestação de 10 hectares do Pinhal de Leiria, devastado em 80% da sua área pelos incêndios do ano passado. Até ao final do dia, este terreno contará com 13 mil pinheiros, avança a Galp em comunicado.

“A dimensão da tragédia do ano passado convocou-nos para um compromisso mais estruturante na reabilitação das terras, mas sobretudo da esperança de quem as habita,” afirma Joana Garoupa, diretora de Marketing e Comunicação da Galp, em comunicado, sublinhando que “a mobilização de tão grande número de voluntários mostra que podem contar connosco”. Esta ação de voluntariado, assegurada por colaboradores da Galp, familiares, amigos e parceiros, decorre junto à Aldeia de Pilado, na Marinha Grande, e à semelhança das ações anteriores, privilegia as espécies arbóreas autóctones, neste caso os pinheiros bravos e mansos.

Desde o seu início, em novembro, e após a ação de hoje, o MTE já reflorestou 65 hectares nos concelhos de Arganil, Mangualde, Vila Nova da Barquinha, Pedrogão Grande, Arganil e Torres Vedras. O número total de árvores plantadas já ultrapassa as 53 mil. As espécies abrangidas incluíram carvalhos, castanheiros, pinheiro bravo, pinheiro manso, sobreiros, freixos, amieiros, plátanos, azevinhos, medronheiros, e bétulas.

Além da iniciativa de hoje, que encerra a época de reflorestação, a Fundação Galp e a Associação Nacional das Empresas da Floresta e Ambiente (ANEFA) doaram 100 mil árvores adicionais ao Pinhal de Leiria para plantação posterior. Os 10 hectares hoje reflorestados pertencem a um talhão de 35 hectares cuja recuperação foi assumida pela Galp.

O Movimento Terra de Esperança une a Galp e a ANEFA na plantação de 500 mil árvores numa área equivalente a 600 campos de futebol e a gestão das áreas reflorestadas de forma sustentável. É um projeto de que dá continuidade ao apoio que a Galp tem prestado no combate aos incêndios, através de doações à Autoridade Nacional de Proteção Civil, Liga dos Bombeiros Portugueses, Serviços Regionais de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira e mais de 50 corporações de bombeiros. No total, o movimento conta com mais de 3.100 voluntários registados e a associação de figuras públicas como o apresentador João Manzarra, a blogger Ana Garcia Martins, o ator Jorge Corrula ou a apresentadora Isabel Silva.